

## Associação "Os Pienses" Arte, Cultura e Recreio



### A vez das Associações

A edição de suplementos na Revista Municipal iniciou-se em 2006. Às comemorações dos 90 anos de nascimento do poeta Álvaro Feijó, acrescentou-se um pequeno estudo acerca da necrópole medieval de Irmeiro, em Boim. Estava dado o mote para os temas centrais: Arqueologia, História e Património, este último com uma variante específica, a partir de 2014 – o Ambiente –, iniciada com o inventário das árvores de interesse municipal.

A criação de uma nova temática, acerca do movimento associativo, constitui, também, de certa forma, um contributo historiográfico, resumindo o itinerário das coletividades, parceiras muito importantes na construção da história contemporânea do concelho, de que a associação *Os Pienses*, a comemorar agora 40 anos de existência, surge como testemunho eloquente.

---

### Texto

Luis Ângelo Fernandes  
luisangelofernandes@gmail.com

No princípio era o *Passarinhos da Ribeira*, porventura inspirado no clube mítico do Porto, mas cujo nome aqui ganhava pleno sentido, pelo bucólico chilreio das aves, a contagiante alegria da juventude e o pitoresco regato que define o lugar da Ribeira, na freguesia de Pias, e que, em tempos idos, servia de fronteira entre “os de baixo” e “os de cima”, com refregas juvenis e pedras à mão...

O gosto pela bola reuniu vários entusiastas, constituindo equipa para jogos e torneios de futebol popular, apesar da ausência de instalações apropriadas, que os obrigava a recorrer à mata de António Queirós, um ex-presidente, que, como outros, também foi atleta. Vários jogadores vinham de longe, a pé, sendo raro os possuidores de viatura própria, mas que ajudaram a maturar a mística de uma equipa muito conhecida pela sua combatividade. Desses tempos, ficou também a memória do triunfo no campo do Meinedo, no meio de uma vindima interrompida para a disputa da final, com a taça trazida para Pias em cima de um trator, em ambiente de grande euforia.

Mas, em Pias, desporto e cultura andaram sempre irma-



nados. No ano letivo de 1980/81, com a criação de um curso de educação básica de adultos na escola primária, o professor colocado, Orlando Pereira – atual diretor do Agrupamento de Escolas de Lousada Este –, associou o processo de alfabetização a uma dinâmica de educação popular, numa preocupação com práticas emancipadoras. Neste contexto, surgiu a ideia de formação de um grupo de teatro, após desafio apresentado aos formandos e aos elementos do grupo coral da paróquia, aos quais se juntaram outras pessoas da comunidade. Após os ensaios, no salão paroquial, tornou-se necessário idealizar o local de representação, dada a ausência de qualquer recinto convencional, inclusive na vila de Lousada. O empenhamento coletivo improvisou um palco no adro, entre a igreja e o cemitério, com madeira obtida numa mata próxima, enquanto bancos corridos, emprestados por lavradores, acomodaram os espectadores. E, em 1981, no mesmo sarau, duas peças – uma, com mais participação de rapazes, e outra, com mais presença feminina, como convinha aos cânones vigentes, mas ambas plenas de humor e dinamismo –, constituíram enorme êxito e foram

longamente aplaudidas, nomeadamente pelo presidente da Câmara Municipal da época, Amílcar Neto. O sucesso extravasou os limites da freguesia, pelo que nova atuação ocorreu, logo a seguir, no Salão Paroquial de Meinedo. O exemplo frutificou, pelo que, a 12 de



**Figura 1** Equipa dos *Passarinhos da Ribeira*, década de 1970: Luís Queirós, António Ribeiro, Manuel Machado, António Marques, Joaquim Moreira, Jorge Teixeira, Inácio Castro e Joaquim Barros. Em baixo: Fernando de Beire, António Queirós, António Monteiro, Eduardo Queirós, Manuel Teixeira e Benjamim Monteiro. Arquivo de *Os Pienses*.

**Figura 2** Atuação no Salão Paroquial de Meinedo, em 1981. Da esquerda para a direita: Helena Faria, Gorete Pinheiro, Lúcia Miranda Nunes, Ana Maria Nunes, Anabela Miranda e Joaquina Esteves. Coleção particular de Orlando Pereira.



março de 1983, na sede da Junta de Freguesia de Pias, entretanto construída e a regurgitar de público, foram apresentadas as comédias *A aula dos burros*, *Na inspeção*, *Os meus pequenos* e *Qual das duas*, igualmente recebidas com grande entusiasmo.

Criatividade e irreverência marcaram, assim, desde início, a Associação *Os Pienses – Arte, Cultura e Recreio*, fundada a 12 de março de 1982, faz agora 40 anos, com a importante colaboração de Manuel Avelino Marques Rego, escrivão de Direito no Tribunal da comarca – oriundo de Esposende, mas radicado na freguesia por casamento com a Prof.<sup>a</sup> Maria Natália de Bessa Pacheco, dos Eidos Novos –, entretanto falecido, e do Pe. Sousa Alves, na altura pároco da freguesia, que, inclusive, permitiu a utilização do salão paroquial como primeira sede. Tempos volvidos, transitou para o rés-do-chão da casa de António Queirós, no mesmo lugar da Ribeira, com abertura oficial a 24 de julho de 1983, constando do programa um encontro de futebol com uma equipa de São Pedro da Cova e provas de atletismo, modalidade que, nos primórdios, granjeou especial interesse, até ao ano de 1986. A comprová-lo, está a organização, a partir de 1981, do Grande Prémio de Atletismo de Pias e a participação em várias competições, sempre com resultados animadores.



**Figura 3** Atuação do grupo de rapazes no Salão Paroquial de Meinedo, em 1981. Coleção particular de Orlando Pereira.

O futebol passou, então, a conhecer afirmação decisiva, e, gorada a tentativa de fusão com a Associação Recreativa e Cultural de Pias, num debate que animou a vida local nos princípios da década de 1990, *Os Pienses* conheceram revigorada atividade, reforçada com a inauguração do parque de jogos, a 7 de junho de 1997. O envolvimento em torneios interfreguesias e, mais tarde, no Campeonato da Associa-

## ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO "OS PIENSES"

A freguesia de Pias esteve todo o dia 12 de Março em festa. Pretexto: o Aniversário da Associação "Os Pienses". De um vasto programa, por vasta ser a acção desta colectividade, outra coisa não era de esperar senão a animação geral da freguesia, a afluência de forasteiros e a coroação de êxito de todo o programa.

De tarde houve desporto para todos. De registar o desafio de futebol entre

as equipas da Associação "Os Pienses" e da Associação Cultural e Recreativa de Pias com um empate a duas Bolas. Resultado pacífico a juntar a permuta de galhardetes que fizeram entre si.

À noite, no Salão da Junta a regorgitar de público, a Associação mostrou a sua actividade cultural representando quatro graciosas peças de Teatro: "A aula dos Burros", "Na Inspecção", "Os meus Pequenos" e "Qual das Duas".

Presentes também o Senhor Presidente da Câmara e o Vereador da Educação e Cultura.

R.L.

**Figura 4** *Jornal de Lousada*, 31/3/1983, p. 2. R. L. são iniciais do autor da notícia, Rogério Lousa, pseudónimo de António Vieira da Costa, na altura Vereador da Educação e Cultura.



**Figura 5** Parque de jogos e sede. Arq. da Câmara Municipal de Lousada, Gabinete de Imprensa.



**Figura 6** Grupo de Cantares Populares, no Cais Cultural de Caíde, fevereiro de 2009. Arq. do *Cais Cultural Albano Moreira da Costa*.



**Figura 7** Grupo de Dança, em 2011. Arq. de *Os Pienses*.

## Bibliografia

FERNANDES, Luís Ângelo (2015). *Uma História do Desporto em Lousada*. Lousada: Câmara Municipal de Lousada.  
*Jornal de Lousada*: 31/3/1983, p. 2; 18/10/1991, p. 6.  
*TVS – Terras do Vale do Sousa*: 15/6/1982, p. 2; 30/8/1983, p. 8;  
 21/11/1986, p. 8; Natal de 1998, p. 1.  
*Os Pienses* [em linha] In <https://www.zerozero.pt>  
 Disponível em [https://www.zerozero.pt/equipa.php?id=50949&search=1&search\\_string=os+pienses&searchdb=1](https://www.zerozero.pt/equipa.php?id=50949&search=1&search_string=os+pienses&searchdb=1)  
 (consulta a 5/4/2022).

**Figura 8** A equipa atual milita na 2.ª Distrital da Associação do Porto. Arq. de *Os Pienses*.



ção de Futebol Amador de Lousada, no qual, após alcançar o “Prémio Fair Play” (2009), venceu a Supertaça (2018/19), consolidou um percurso atualmente desenvolvido na 2ª Divisão da Associação de Futebol do Porto.

Entretanto, com o parque de jogos, foi igualmente inaugurada a sede social, transmitindo renovada versatilidade, com o teatro a cumprir a história de uma coletividade dinâmica: grupo de cantares populares, grupo de dança – ambos com repetidas atuações na região –, concursos de karaoke, desfile de Carnaval, desfolhada, magusto, matança do porco e convívios de aniversário, São João e Natal, todos com ampla participação.

Se acrescentarmos a criação do parque de lazer e a realização de jogos tradicionais, provas de radiomodelismo e desafios entre solteiros e casados, encontramos a confirmação de que, n' *Os Pienses*, arte, cultura, recreio e desporto cumprem o designio de uma coletividade exemplar.



**Figura 9** Carlos Pereira e Luís Machado, na Gala de Natal de 2019. Arq. de *Os Pienses*.